Secção Regional do Sul



Relatório de Actividades e Contas
Exercício de 2007

INTRODUÇÃO

Com este relatório o Conselho Directivo Regional pretende dar cumprimento ao previsto na alínea f) do artigo 34º dos Estatutos, constituindo este documento uma análise e reflexão sobre as actividades desenvolvidas, sobre o modelo adoptado na sua implementação, e também, porque não dizê-lo, sobre os constrangimentos sentidos.

Este relatório, pelo facto de ser o último do mandato social destes órgãos sociais, será também um momento de reflexão sobre o percurso percorrido desde Janeiro de 2004, embora esteja centrado, como não podia deixar de ser no plano de actividades para 2007, aprovado pela Assembleia Regional.

Mantivemos os princípios da participação activa de todos os Enfermeiros na vida da Ordem, da divulgação das actividades da Ordem e da promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem a todos os cidadãos, como pilares deste mandato de forma a integrar todos, enfermeiros e cidadãos, no cumprimento das atribuições da Ordem estatutariamente consagradas, exercendo as competências específicas de cada um dos órgãos, integrando as especificidades da nossa região, apoiando os projectos de desenvolvimento emergentes nos contextos onde se desenvolve a prática profissional e que, de forma integrada e integradora, se tornem o principal instrumento de afirmação dos Enfermeiros e da Enfermagem.

Procurámos, desde a tomada de posse, estar mais perto dos Enfermeiros, garantindo o funcionamento eficaz e eficiente da Secção e estar mais perto dos cidadãos, promovendo a excelência da qualidade dos cuidados de enfermagem que lhe são prestados, tendo sempre no horizonte os eixos estratégicos para o desenvolvimento da acção da Ordem:

Exercício Profissional
Mandato Social da Profissão
Gestão do Património, recursos e serviços aos membros

CARACTERIZAÇÃO DA SECÇÃO

A SR Sul engloba os distritos de Santarém, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro, abrangendo uma área de cerca de 47% do território nacional, o que corresponde, entre Hospitais, Centros de Saúde, Institutos, Escolas de Enfermagem e outros locais onde os enfermeiros exercem a sua actividade, num total de 742 unidades prestadoras de cuidados de saúde

Titulos	F	M	Total
ENFERMEIRO	15732	3569	19301
ENFERMEIRO (EXERCÍCIO RESTRITO AO TERR. DE MACAU)	31	2	33
Total Generalistas	**15763**	**3571**	**19334**

Titulos	F	M	Total
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	236	81	317
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. M. E OBSTÉTRICA	643	32	675
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. I. E PEDIÁTRICA	387	29	416
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	331	137	468
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA COMUNIDADE	135	28	163
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM S. M. E PSIQUIÁTRICA	249	101	350
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA	208	19	227
ESP. ENF.DE S. M. E OBSTÉTRICA (EXCLUSIVAMENTE)	7	0	7
ESP. ENF. DE SAÚDE MENTAL E PSIQ. (EXCLUSIVAMENTE)	1	2	3
ESP. ENF. DE S. I. E PEDIÁTRICA (EXCL.TERR.MACAU)	1	0	1
Total Especialistas	**2198**	**429**	**2627**
Total Enfermeiros na Secção Regional do Sul	**17961**	**4000**	**21961**

Tabela 1 - Número total de enfermeiros inscritos, por título e especialidade, em 2007

Estão inscritos na Secção regional do Sul 21961 enfermeiros distribuídos conforme a tabela 1 documenta, o que corresponde a um aumento de 4.4 % relativamente ao ano de 2006.

	2006	2007	VARIAÇÃO
ENFERMEIROS	21023	21961	4,4%

Tabela 2 – Variação de enfermeiros na SRSul anos 2006/2007

Os 21961 enfermeiros activos e efectivos da SR Sul representam 41.79% do total dos enfermeiros do país. Este elevado número de membros é para nós um desafio importante, no sentido de trabalhar-

mos em conjunto com o objectivo da melhoria constante da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos e do desenvolvimento da nossa profissão.

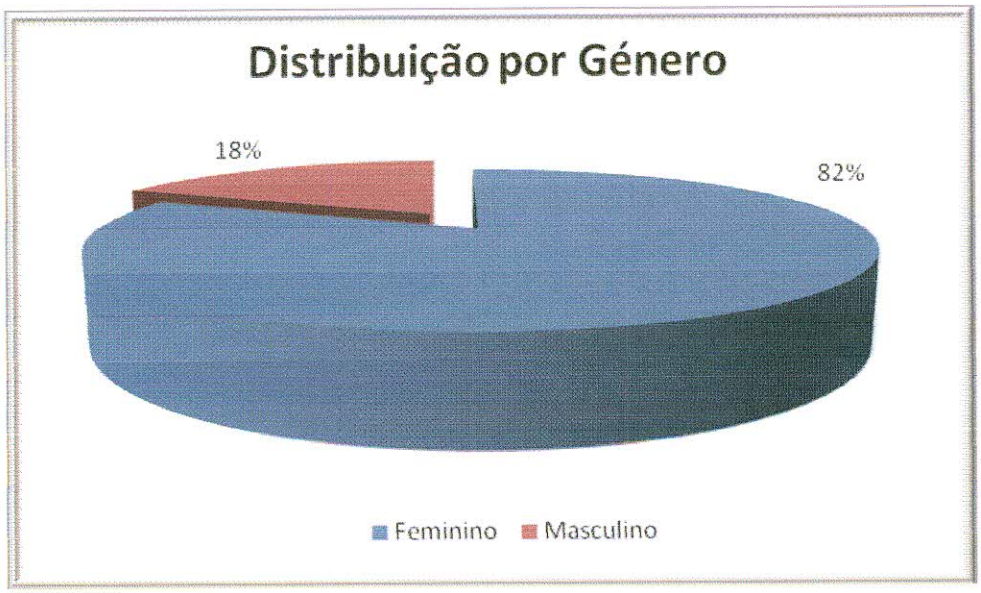


Gráfico 1 – Distribuição dos Enfermeiros da SRS por genero

Mantemo-nos como uma profissão maioritariamente feminina, sendo que 17.961 membros são mulheres e apenas 4000 são homens.

Durante o ano de 2007, foram admitidos 1221 enfermeiros na SR Sul, apenas 4 viram recusado o seu pedido de admissão. Cancelaram a sua inscrição 118 enfermeiros e 269 solicitaram a suspensão da sua inscrição.

2007	*INSCRIÇÕES*	*ADMISSÕES*	*CANCELAMENTO*	*SUSPENSO*	*ARQUIVADO*	*N/ADMITIDO*
ENFº	1210	1221	118	269	4	4

Tabela 3 - Movimento de membros durante o ano de 2007

Devemos referir que a diferença entre o número de inscrições e de admissões (11) se reporta às situações que transitaram de 2006.

Título	Admitidos
ENFERMEIRO	5389
ESP. ENF.DE S. M. E OBSTÉTRICA (EXCLUSIVAMENTE)	9
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	69
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. I. E PEDIÁTRICA	80
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. M. E OBSTÉTRICA	199
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA	2
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	19
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA COMUNIDADE	16
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM S. M. E PSIQUIÁTRICA	26
Total	**5809**

Tabela 4 - Movimento de membros durante o mandato (2004-2007)

Conforme a tabela 4 mostra, durante o mandato foram admitido na SRS, 5809 Enfermeiros, dos quais, 5389, generalistas e apenas 411, especialistas. Foram ainda admitidos 9 enfermeiros exclusivamente para ESM e Obstétrica.

Apreciando os dados de todo o mandato, podemos referir que houve um aumento do número de admitidos em 7%, apesar de ter havido menos 4% de admissões de 2006 para 2007. É ainda de realçar o facto referente à elevada percentagem de suspensos e cancelados, o que parece estar relacionado com as actuais condições precárias de empregabilidade dos novos enfermeiros.
Refira-se que durante todo o mandato, apenas 1 membro foi expulso.

	2004	2005	Variação 2004 / 2005	2006	Variação 2005 / 2006	2007	Variação 2006 / 2007	Variação 2004 / 2007
Admitidos	*1138*	*1404*	*23%*	*1270*	*-10%*	*1221*	*-4%*	*7%*
Não Admitidos	*1*	*2*	*100%*	*5*	*150%*	*4*	*-20%*	*300%*
Suspensos	*10*	*368*	*3580%*	*344*	*-7%*	*264*	*-23%*	*2540%*
Cancelados	*1*	*133*	*13200%*	*141*	*6%*	*118*	*-16%*	*11700%*
Expulsos	*1*	*1*	*0%*	*1*	*0%*	*0*	*-100%*	*-100%*

Tabela 5– Comparação dos enfermeiros admitidos, não admitidos e pedidos de suspensão e cancelamento de inscrição durante os anos de 2004 e 2007

Títulos	2006	Admitido 2007	Existem	Variação
ENF. ESPC. ENF. DE REABILITAÇÃO	434	41	475	9%
ENF. ESPC. ENF. DE S. I. E PEDIÁTRICA	369	54	423	15%
ENF. ESPC. ENF. DE S. M. E OBSTÉTRICA	593	100	693	17%
ENF. ESPEC. ENF. DE SAÚDE PÚBLICA	1	1	2	100%
ENF. ESPC. ENF. MÉDICO-CIRÚRGICA	315	8	323	3%
ENF. ESPC. ENF. NA COMUNIDADE	391	6	397	2%
ENF. ESPC. ENF. EM S. M. E PSIQUIÁTRICA	346	20	366	6%
Total	**2449**	**230**	**2679**	9%

Tabela 6 – Variação de enfermeiros especialistas na SRSul nos anos 2006/2007

Da análise da tabela 6, relevamos o aumento dos especialistas em SI e Pediátrica, e em SM e Obstétrica em 15% e 17% respectivamente, embora insuficiente para as necessidades de cuidados, pode ser entendido como uma retoma na formação especializada.

	2004	2005	2006	2007	Variação
Existência a 31/Dez	19245	20186	21023	22024	2713
Inscrições	1305	1342	1275	1123	-182
Admissões	1138	977	1270	1123	-15
Não Admitido	1	2	5	4	3
Cancelamento	196	139	141	264	68
Expulsão	1	1	1	0	-1
Suspenso	10	368	344	118	108
Arquivado	1	6	15	4	3

Tabela 7 – Variação do movimento de admissão de enfermeiros na SRSul nos anos 2006/2007

Os Enfermeiros que exercem na nossa Secção são oriundos de 32 nacionalidades, sendo 91.2% portugueses e 8.8% estrangeiros. No que respeita á distribuição dos enfermeiros estrangeiros que exercem na nossa Secção, podemos referir que a esmagadora maioria é de origem espanhola (1405), seguido dos colegas brasileiros e dos colegas dos países de expressão oficial portuguesa.

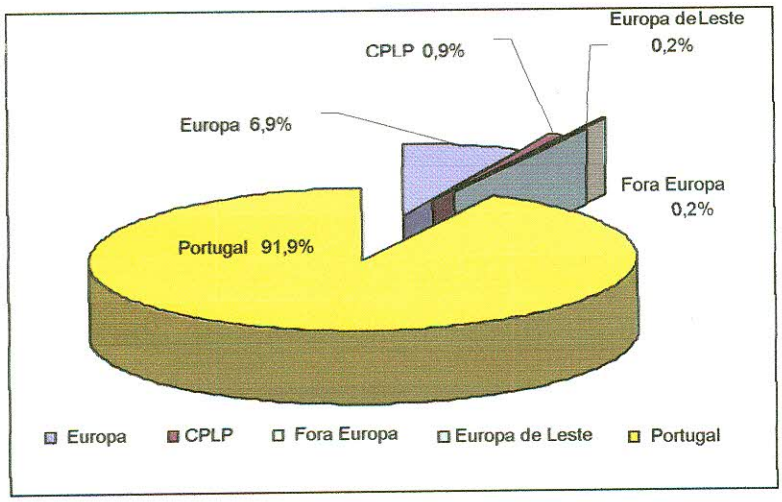


Gráfico 2 – Distribuição dos enfermeiros estrangeiros da SRS por origem de nascimento

A distribuição distrital dos enfermeiros na Secção Regional do Sul denota a carência de profissionais em quase todos os distritos, sendo que essa carência é mais importante no interior.

	Dez-04	Dez-07	Vari	Dez-04	Dez-07	Vari
	Santarém			Portalegre		
População		453.990			124.692	
Hospitais	2	4	100%	2	2	0%
Centros de Saúde	22	21	-5%	18	16	-11%
ES Enfermagem	1	1	0%	1	1	0%
Enfermeiros Hospital	1083	1029	-5%	409	392	-4%
Enfermeiros CS Primários	322	342	6%	160	173	8%
Enfermeiros Docência	23	23	0%	16	17	6%
Enfermeiros Instituições Privadas	19	36	89%	5	18	260%
Exercício Liberal	5	5	0%	3	3	0%
Total Enfermeiros	1452	1435	-1%	593	603	2%
Rácio Enfº / 1000 hab	**3,2**	**3,2**	**0%**	**4,8**	**4,8**	**0%**

Tabela 8 – Variação da distribuição dos enfermeiros nos Distritos de Santarém e Portalegre

	Dez-04	Dez-07	Var	Dez-04	Dez-07	Var
		Lisboa			Setúbal	
População		2.141.278			791.969	
Hospitais	29	44	52%	6	8	33%
Centros de Saúde	44	46	5%	20	20	0%
ES Enfermagem	10	10	0%	1	2	100%
Enfermeiros Hospital	10292	9614	-7%	2315	2150	-7%
Enfermeiros CS Primários	791	995	26%	327	360	10%
Enfermeiros Docência	185	170	-8%	18	12	-33%
Enfermeiros Instituições Privadas	407	848	108%	17	113	565%
Exercício Liberal	59	73	24%	11	18	64%
Total Enfermeiros	11734	12658	8%	2688	2868	7%
Rácio Enfº / 1000 hab	**5,5**	**5,9**	**7%**	**3,4**	**3,6**	**6%**

Tabela 9 – Variação da distribuição dos enfermeiros nos Distritos de Lisboa e Setúbal

	Dez-04	Dez-07	Var	Dez-04	Dez-07	Var	Dez-04	Dez-07	Var
		Évora			Beja			Faro	
População		171.012			158.436			399.236	
Hospitais	1	4	300%	2	3	50%	4	6	50%
Centros de Saúde	14	14	0%	13	14	8%	16	16	0%
ES Enfermagem	1	1	0%	1	1	0%	1	2	100%
Enfermeiros Hospital	551	507	-8%	410	372	-9%	1224	1095	-11%
Enfermeiros CS Primários	147	165	12%	156	171	10%	316	347	10%
Enfermeiros Docência	19	19	0%	20	20	0%	17	17	0%
Enfermeiros Instituições Privadas	5	16	220%	2	6	200%	5	31	520%
Exercício Liberal	3	3	0%	1	1	0%	12	20	67%
Total Enfermeiros	725	762	5%	589	622	6%	1574	1657	5%
Rácio Enfº / 1000 hab	**4,2**	**4,5**	**7%**	**3,7**	**3,9**	**5%**	**3,9**	**4,2**	**8%**

Tabela 10 – Variação da distribuição dos enfermeiros nos Distritos de Évora, Beja e Faro

Da análise das tabelas 8, 9 e 10 verificamos que nos Distritos de Santarém e Portalegre não houve melhoria do rácio enf/1000hab, e que nos restantes Distritos, pese embora o facto de estar ainda longe do desejável, verifica-se que ocorreu um ligeiro aumento dos recursos disponibilizados. Deve ser

ainda salientado, o aumento do número de enfermeiros que declaram exercer em instituições privadas, e em exercício liberal, como trabalho principal e não como duplo emprego.

Os enfermeiros inscritos na Secção Regional do Sul têm vindo a adequar a sua formação inicial, com a frequência do complemento de formação.

Grau Académico	Dez-04	Dez-07	*Variação*
Bacharelato	9554	7040	*-26%*
Licenciatura	4270	10374	*43%*
Outro	5425	4547	*-16%*
Total	**19249**	**21961**	***14%***

Tabela 11 – Variação da graduação académica dos enfermeiros na SR Sul

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano em análise, procurámos dar resposta às actividades estatutárias, tendo havido, grande preocupação, em gerir a actividade global da Secção. De referir, os condicionalismos vividos pelos membros dos diversos órgãos, no que se refere às dificuldades demonstradas por parte de algumas Instituições e ainda na disponibilidade dos membros eleitos para o desenvolvimento das actividades da Secção.

Todos os órgãos sociais reuniram de acordo com o que está previsto estatutariamente.

Órgão	*Nº reuniões*
MAR	3
CDR	23
CJR	23
CER	11
CFR	5

Tabela 12 – Número de Reuniões efectuadas pelos órgãos sociais regionais

Durante o ano de 2007, organizámos visitas institucionais, a diversas unidades de saúde dos distritos de Santarém, Beja, Setúbal, Lisboa, Portalegre, Évora e Faro. Estas visitas, foram dirigidas aos colegas nos locais de trabalho, e têm tido, o apoio logístico local das direcções de enfermagem das instituições envolvidas. Foram também visitadas, algumas unidades de prestação de cuidados, na sequência de queixas apresentadas por colegas.

A representação da Ordem dos Enfermeiros, a nível regional e / ou nacional, foi efectivada através de convites dirigidos, quer à Sr.ª Bastonária, quer à Secção Regional do Sul, pelas diversas Instituições. Essa representação também aconteceu em acções de formação, nas Escolas Superiores de Enfermagem e nas Unidades de Saúde, com o objectivo de divulgar e esclarecer, os colegas e os estudantes de enfermagem.

A Secção Regional do Sul, participou nos eventos regionais e nacionais, organizados pela OE sempre de forma empenhada e procurando colaborar activamente.

No eixo estratégico – Exercício Profissional – e com o objectivo de promover, e valorizar, o desenvolvimento profissional, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Mantiveram-se momentos de discussão e debate, nos contextos de trabalho, com o objectivo de divulgação, das posições/propostas da Ordem dos Enfermeiros, e as temáticas que os membros entendam de maior importância, em particular na preparação da Assembleia-Geral e com o objectivo de alargar a todos a discussão das propostas em apreço;
- Foram realizados encontros, direccionados aos Enfermeiros Directores, aos Docentes, e ás associações de enfermeiros, com o intuito de propiciar o debate de temas de importância declarada para os enfermeiros, e para a enfermagem;
- Foram desenvolvidos esforços, no sentido de alargar a divulgação e as acções de implementação da Versão 1 da CIPE®, integrado no projecto, de divulgação e implementação, dos padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, tendo sido nesse âmbito assinados, 18 protocolos com instituições da área de intervenção da Secção Regional do Sul;
- Os membros dos órgãos sociais, procuraram promover e divulgar a acção da Ordem dos Enfermeiros, participando também em congressos internacionais, sempre com o duplo objectivo de divulgar o trabalho desenvolvido, e de trazer novos contactos, conceitos, e práticas que enriqueçam a nossa acção, assim houve participação nos seguintes eventos:
    - IX Congrés Europeén dês Infirmiéres Cliniciennes, Spécialistes Cliniques et Cliniciennes, em Lausanne, Suiça;
    - VI International Nursing Simposium, em Ostrava, Republica Checa;
    - Conferência ICN, de Yokohama, Japão integrando a delegação oficial da Ordem dos Enfermeiros;
    - Congresso "Longevidade Com Saúde", Lisboa, Portugal, que contou com a colaboração da Secção Regional do Sul na sua organização e permitiu a vinda de delegações de enfermeiros de 6 países de expressão lusófona;
    - 1ª Bienal de Enfermagem de Urgência e Emergência, em Sevilha;
- Promoveu-se a divulgação do prémio de investigação em enfermagem "*Enfª Mariana Diniz de Sousa*", cuja edição 2007-08, tem um valor acumulado, devido á não atribuição do prémio na sua última edição;
- Lamentavelmente, não foi possível disponibilizar os recursos necessários, para organizar as "*JORNADAS IBÉRICAS DE ENFERMAGEM*", em parceria com o Real Colégio de Enfermeria de Espanha – Huelva, conforme projectado no Plano, e no teor do protocolo assinado, em Maio de 2007;
- Com o objectivo de aprofundar a reflexão ético deontológica, foi realizado o Ciclo de Debates do CJ em Lisboa, conforme o respectivo plano de actividades;
- Com o objectivo de promover, a melhoria das condições para o exercício profissional, continuaram-se a efectuar as visitas institucionais, tendo conseguido efectuar-se 62 visitas, apesar dos constrangimentos.
    - Manteve-se e implementou-se, a acção dirigida aos Lares e Casas de Repouso, tendo sido efectuadas 17 visitas, apenas até Abril devido à menor disponibilidade dos membros do grupo;

- Alterou-se, em Agosto, o grupo de acompanhamento do Observatório dos Cuidados de Saúde Primários, por indisponibilidade dos anteriores membros, tendo sido efectuadas visitas, a 26 das 27 USF, existentes na área de intervenção da Secção Regional do Sul;
- Não foi possível implementar as visitas aos Centros de Enfermagem, Hemodiálise e Policlínicas, e também não foi realizada, a projectada reunião alargada com os enfermeiros chefes dos Centros de Saúde, embora se tenha reforçado o contacto directo, com esses colegas;

No eixo do Mandato Social da Profissão, e com o objectivo de promover a intervenção activa dos enfermeiros, na implementação Regional das políticas de saúde, manteve-se o acompanhamento da implementação das acções reformadoras em curso, em particular no que respeita á Rede de Urgências e Cuidados Continuados Integrados;

- Colaborou-se na organização das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro;
- Realizou-se a Cerimónia de Vinculação á Profissão, onde foram entregues 437 Cédulas, dos 943 inscritos;
- Manteve-se o modelo de apresentação / divulgação da Ordem, junto das Escolas Superiores de Enfermagem, que o solicitam, no âmbito dos seus programas académicos;

- Com o objectivo de promover, a importância e o reconhecimento social da profissão de enfermagem, foram organizadas as Jornadas de (Des)Envolvimento dos Jovens Enfermeiros, que decorreu em articulação, com a Cerimónia de Vinculação á Profissão, e que foi dirigida aos novos profissionais, e teve como objectivo a divulgação dos melhores trabalhos académicos dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, e que contou com a participação de finalistas de todas as Escolas Superiores de Enfermagem, da área da Secção Regional do Sul;
- Com o objectivo de operacionalizar a proposta de colaboração da SRS no projecto das Bibliotecas Móveis, aprovada no Plano de Actividades para 2007, foi atribuída pela nossa Secção, a verba de 5.000,00 € para duas Bibliotecas em Angola, e de 2.500,00 para uma Biblioteca em Timor-Leste. As Bibliotecas para Angola foram entregues em Julho, tendo o Presidente do CDR, integrado a delegação da OE que se deslocou para a entrega. Ainda no âmbito deste projecto nacional, e por convite da Digma Bastonária, a SRS esteve também representada, nas delegações que se deslocaram a S. Tomé e Príncipe e Moçambique, para aí entregarem as respectivas Bibliotecas.

No eixo da gestão do património, recursos e serviços aos membros, e com o objectivo de promover as condições adequadas, ao desenvolvimento das actividades da secção e de atendimento aos membros, mantiveram-se as seguintes acções:

- Reuniões com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, com o objectivo de encontrar o melhor processo de cedência / aquisição, das antigas instalações da ESE Artur Ravara, para ai instalar a Secção Regional do Sul, e o futuro Museu da Enfermagem Portuguesa
- Com o objectivo de promover a inexistência de situações prolongadas de quotas em dívida, o Conselho Directivo Regional, manteve a metodologia de sensibilização dos membros para a regularização do pagamento, e accionou jurisdicionalmente todas as situações identificadas, e para as quais não houve resolução voluntária da situação.

A actividade estatutária, da Secção Regional do Sul, em particular com a participação do Conselho Directivo Regional, alargou-se entre reuniões (CD e AG), organização e participação em debates, e outras acções de divulgação, da Ordem dos Enfermeiros.

	2004	2005	2006	2007	Total	Media
Assembleia Regional Ordinária	1	1	1	1	**4**	**1**
Reunião ordinária CDR	23	23	23	23	**92**	**23**
Reunião ordinária CDR Alarga-da	3	3	4	4	**14**	**3,5**
Debate / Encontro / Congresso	16	19	15	28	**78**	**19**
Entrevista	33	29	86	80	**228**	**57**
Divulgação da Ordem	47	58	74	62	**241**	**60**
Representação da Ordem	52	102	126	130	**410**	**102**
Reunião de trabalho	21	25	32	45	**123**	**30**
Tribunal	1	1	3	7	**12**	**3**
Visita institucional	22	33	48	62	**165**	**41**
Encontro Órgãos Sociais	2	2	2	2	**8**	**2**
Total anual	**221**	**296**	**414**	**444**	**1375**	**343**

Tabela 13 - Actividades desenvolvidas

Procurámos garantir a resposta aos membros, efectiva, adequada, e sustentada, nos pareceres que se julgaram indispensáveis. Foram no conjunto efectuadas um total de 444 intervenções, o que se traduz numa média de 29 acções por mês.

Todas as entrevistas com colegas foram marcadas dentro das 48 horas subsequentes, salvo nas situações, em que os requerentes não manifestaram disponibilidade. Foram ainda emitidos, vários esclarecimentos a solicitações dos membros, e realizados os respectivos relatórios.

	Processos	Ex. Ilegal	P.Prof	Ex. Prof	Outros	S-Total
Activos		12	1	0	3	**16**
Enviados ao CJR		1	3	1	4	**9**
Ministério Público		30	0	0	1	**31**
Arquivados		36	32	8	5	**81**
	Total	**79**	**36**	**9**	**13**	**137**

Tabela 14 - Processos analisados em CDR por tipo e por estado

No âmbito da acção reguladora devemos referir que foram analisados pelo CDR 137 processos, sendo a maioria (79) de exercício ilegal da profissão, logo seguido de questões relacionadas com as condições do exercício (45).

De acordo com o plano de actividades, manteve-se a acção sensibilizadora para a regularização das quotas em dívida, no entanto, tal como mostra a tabela abaixo, essa acção não se tem tornado eficaz, uma vez que o número de membros que não tem as quotas regularizadas, tem vindo a aumentar, tendo que ser encontradas novas estratégias, para fazer regredir essa tendência.

	Activo	**Suspenso**	**Cancelado**	**Total**
11 a 24 meses	1188	24	36	**1248**
Valor	134.752,20€	2.834,92€	4.420,68€	**142.007,80€**
25 a 36 meses	325	6	26	**357**
Valor	75256,28	1.279,08€	5.557,64€	**82.093,00€**
37 a 48 meses	207	5	6	**218**
Valor	66.691,68€	1.555,84€	1.974,72€	**70.222,24€**
49 a 60 meses	179	2	6	**187**
Valor	74.433,48€	852,72€	2.490,84€	**77.777,04€**
61 a 72 meses	221	0	0	**221**
Valor	111.953,16€	- €	- €	**111.953,16€**
mais de 73 meses	257	0	0	**257**
Valor	167.020,92€	- €	- €	**167.020,92€**
Total	**2377**	**37**	**74**	**2488**
Valor	**630.107,72€**	**6.522,56€**	**14.443,88€**	**651.074,16€**

Tabela 15 – Quadro geral de quotas em dívida na SRS

Foram neste âmbito, ainda encetados 547 novas acções sensibilizadoras, para a regularização das quotas em dívida, a que se acrescentam os 41 casos não resolvidos nas acções de 2004, perfazendo assim os 948 casos trabalhados em 2005, dos quais, seguiram para o CJR para instrução dos respectivos processos, 872 casos

O Conselho Jurisdicional Regional efectuou, a fim de proceder às audiências dos queixosos, visados, arguidos, ou testemunhas, e ainda para a preparação e organização dos processos, 88 audiências.

Iniciado entre Dez/06 e Dez/07		Transitados 2005 - 2007		Transitados 2006 -2007		Total	
PD	**PI**	**PD**	**PI**	**PD**	**PI**	**PD**	**PI**
137*	24	0	2	2	8	139*	34

Tabela 16 - Movimento dos processos tratados no CJR

Considerando o elevado número de queixas entradas, que quase sempre dão origem, ou a um inquérito ou a processo disciplinar, e por outro lado que o Conselho Jurisdicional Regional da Secção Regional do Sul, dispõe estatutariamente do mesmo número de Vogais que as outras Secções, foi solicitado ao Conselho Jurisdicional que nomeasse instrutores para realizarem a instrução de processo nesta Secção, já que neste momento não é profissionalmente possível, assumirmos sozinhos a instrução de mais processos. Foi por isso solicitado ao Conselho Jurisdicional que nomeasse instrutores para realizarem a instrução de processos nesta Secção, a exemplo do ano anterior. Desta vez não foi possível a nenhum Conselheiro prestar essa colaboração por motivos que se prendem com o volume de trabalho deste ano a nível do Conselho Jurisdicional.
Esta dificuldade bem como as suas eventuais implicações no adequado funcionamento deste órgão deverão, em nosso entender, ser objecto de análise. A acrescentar ainda, a tal dificuldade o facto das instrutoras do CJRS, serem nomeadas relatoras de processos em fase de defesa (CJ).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Procurámos agilizar os procedimentos dos órgãos regionais, pela adequação dos respectivos regulamentos internos, às exigências propostas pelo plano de actividades, sendo de salientar que as necessidades actuais da Secção, no que se refere às solicitações dos membros, exige cada vez maior dedicação dos membros, dos órgãos sociais.

Diariamente disponibilizámos, quer em presença física, quer por contacto telefónico directo, um enfermeiro membro dos órgãos sociais, para atendimento aos membros.

O **CENTRO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** (Acta nº. 05/04 de 03-03-04), realizou reuniões quinzenais, tendo mantido a sua actividade, na procura de divulgar a imagem dos enfermeiros, e de conseguir alargar os benefícios sociais aos enfermeiros, dos quais destacamos:

- Divulgação da OE através da difusão da sua imagem, em artigos de uso pessoal, tais como canetas, relógios, pisa papéis, e a edição anual da brochura "Todos Somos a Ordem" que é distribuída a todos os novos membros, no acto de inscrição;
- Manteve-se a edição da NEWSLETTER, tendo sido editados 12 números
- Foram celebrados os seguintes protocolos:
  Aluguer de automóveis, com a empresa Auto Jardim Lda;
  Viagens e turismo, com a empresa Master Turismo;
  Seguros, com a empresa AIG Seguros;
  Instituto Línguas e Administração de Lisboa;
  Colégio de Enfermeria de Huelva;

Estão em adiantada fase de negociação, protocolos que visam a atribuição de benefícios importantes, com entidades do ramo automóvel, editores livreiros, e telecomunicações entre outras.

A REDE REGIONAL DE COLABORADORES conta com 26 elementos, distribuídos pelos diversos distritos da área de influência da Secção.
No que diz respeito à divulgação, dos eventos de interesse e enunciados de posição da Ordem nas instituições, bem como da actividade da Secção, procurou-se incentivar o uso da plataforma de comunicação **WEBSITE** da OE, embora limitado pelas mudanças em curso a nível central, o que muito dificultou o atingir desse objectivo.

DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

Desde o inicio do mandato que sempre que nos disponibilizamos para participar, nos grupos de trabalho desenvolvidos pela OE, tanto de âmbito nacional, como nos de iniciativa regional.

Assim em termos regionais, criamos o projecto, de controlo do exercício profissional de enfermagem, nas instituições de apoio e acolhimento de pessoas idosas, tendo assim sido identificadas, todas as instituições registadas na Segurança Social, a nível regional, e sido efectuadas visitas, entrevistas e a elaboração de recomendações às instituições;

Integramos os grupos formados a nível nacional:

Exercício da Enfermagem na Urgência e Emergência,
Padrões de Qualidade e Sistemas de Informação,
Sistema de Certificação Individual de Competências
SEONE (Substituição de Enfermeiros por outros que não Enfermeiros).
Individualização das Especialidades;

GESTÃO DA ACTIVIDADE GLOBAL DA SECÇÃO

A SR Sul, na sua actividade normal, tem que responder com eficácia e eficiência aos seus 21.958 membros. Nesse sentido o CDR desenvolveu iniciativas que considerou pertinentes para a optimização dos serviços prestados pela Secção.

Com a reorganização efectuada em 2006, e com o objectivo de aperfeiçoar o sector administrativo, do secretariado, e do apoio às actividades da Secção, procurou-se dar uma maior dinâmica e capacidade de resposta às necessidades. A demissão de um colaborador do apoio administrativo, proporcionou à secção a implementação em experiência da contratualização de um serviço de mensageiro e estafeta. Essa experiência traduziu-se em ganhos financeiros e de eficácia para a secção, e foi por isso mesmo, um modelo que acabou por se manter.

No exercício administrativo, foram elaboradas e reajustadas algumas normas de procedimentos internos, as quais irão integrar o futuro manual da Secção.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da situação económica

A **Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros** registou no exercício de 2007 um resultado líquido de € 188.080,97.

Os proveitos totais situaram-se em € 644.230,65, valor superior ao orçamentado em € 47.123,31 (+ 7,9%), e que evidencia um crescimento de € 57.997,62 (+ 9,9%) face ao exercício de 2006.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, bem como a sua comparação com 2006, foram as seguintes:

€

Proveitos	Valor realizado em 2007	Valor orçamentado em 2007	Valor realizado em 2006
Percentagem sobre facturação	577 729,04	566 107,34	552 239.43
Emolumentos	4 417,60	3 500,00	3 621.56
Proveitos Suplementares	4 286,63	7 500,00	7 953.81
Proveitos financeiros	51 164,11	15 000,00	16 634,30
Proveitos extraordinários	6 651,27	5 000,00	5 783.93
TOTAL	**644 230,65**	**597 107,34**	**586 233,03**

O valor da quotização total emitida relativa aos membros da **Secção Regional do Sul**, pode ser observada no quadro seguinte:

€

	TOTAL (*)	SUL
Quotização emitida 2007	1 925 763,40	577 729,04

(*) Totais para distribuição pela Secção Regional e Sede Nacional nas percentagens correspondentes a cada uma, de acordo com o aprovado.

Os custos do exercício totalizaram € 456 149,68, valor inferior ao orçamentado em 5,3%.

€

Custos	Valor orçamentado 2007	Valor realizado 2007	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	263 213.94	256 148.82	-2.7%
Impostos	5 000.00	4 478.35	-10.4%
Custos com o pessoal	171 434.86	146 214.99	-14.7%
Outros custos operacionais	7 500.00	14 230.00	89.7%
Amortizações	33 000.00	29 781.74	-9.8%
Custos e perdas financeiras	500.00	203.55	-59.3%
Custos e perdas extraordinárias	1 000.00	5 092.23	409.2%
TOTAL	**481 648.80**	**456 149.68**	**-5.3%**

Da execução orçamental dos custos e da sua evolução face a 2006, salientam-se os seguintes aspectos:

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos da **Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros,** representando 54% do seu total.

A execução apresentada merece os seguintes comentários:

As rendas e alugueres incluem os alugueres de viaturas e dos espaços dos encontros e conferências decorrentes da actividade do Plano.

A despesa com Comunicação fica a dever-se, essencialmente, com a informação enviada aos membros regionais, enquanto que as Deslocações e estadias, correspondem às despesas com as actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Por último, destacam-se os Trabalhos especializados, onde nesta rubrica assumem especial importância os trabalhos de tipografia, informática e outros de funcionamento geral.

ANÁLISE DO INVESTIMENTO

Podemos traduzir o nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

€

	Orçamentado 2007	Realizado 2007	Variações
Imobilizações corpóreas			
Edifícios e outras construções	0,00	6 655,00	
Equipamento administrativo	15 000.00	5 575.68	-62.8%
Equipamento informático	15 000.00	2 281.09	-84.8%
Outras imobilizações corpóreas	5 000.00	650.15	-87.0%
TOTAL	**35 000.00**	**15 161.92**	**-56.7%**

Lisboa, 10 de Março de 2008

Enfº Nelson Guerra
Presidente do CDR da SRS

Enfº Alcides Peixeiro
Secretário do CDR da SRS

Enfª Felisbela Gonçalves
Tesoureira do CDR da SRS

Enfª Madalena Abranches
Vogal do CDR da SRS

Enfº Eduardo Correia
Vogal do CDR da SRS

Ordem dos Enfermeiros

Secção Regional do Sul

BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2007

SECÇÃO REGIONAL SUL

BALANÇO ACTIVO
Exercicio: 2007 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCICIOS			
		2007			ANTERIOR
		AB	AA	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Terrenos e recursos naturais	192 254.17		192 254.17	192 254.17
422	Edificios e outras construções	583 417.50	80 879.85	502 537.65	507 551.00
423	Equipamento básico	5 125.03	5 125.03	0.00	0.00
425	Ferramentas e utensilios	801.75	368.21	433.54	601.31
426	Equipamento administrativo	127 475.07	98 683.67	28 791.40	37 246.54
429	Outras imobilizações corpóreas	21 978.89	19 135.62	2 843.27	3 826.83
441/6	Imobilizações em curso				
		931 052.41	204 192.38	726 860.03	741 479.85
	TOTAL ACTIVO IMOBILIZADO .	931 052.41	204 192.38	726 860.03	741 479.85
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
212	Membros - Titulos a receber				
252	Secções Regionais.	227 173.90		227 173.90	300 892.20
229	Adiantamentos a fornecedores	0.00		0.00	1 914.52
262/6/7/8+221	Outros devedores	298 645.19		298 645.19	99 430.43
		525 819.09		525 819.09	402 237.15
	DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:				
12+13+14	Depositos bancarios	850 445.11		850 445.11	786 305.02
11	Caixa.	1 059.76		1 059.76	123.59
		851 504.87		851 504.87	786 428.61
	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acrescimos de proveitos	30 965.20		30 965.20	335.00
272	Custos diferidos	0.00		0.00	0.00
		30 965.20		30 965.20	335.00
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.		204 192.38		
	TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
	TOTAL DO ACTIVO	**2 339 341.57**	**204 192.38**	**2 135 149.19**	**1 930 480.61**

SECÇÃO REGIONAL SUL

BALANÇO PASSIVO
Exercicio: 2007 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS	CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	EXERCICIOS	
		2007	ANTERIOR
	CAPITAL PROPRIO:		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas Estatutárias	281 960.18	247 369.50
574 a 579	Outras Reservas		
59	Resultados transitados	1 184 508.25	1 046 145.50
	Subtotal	1 466 468.43	1 293 515.00
88	Resultado liquido do exercicio	188 080.97	172 953.43
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO	1 654 549.40	1 466 468.43
	PASSIVO:		
	DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
221	Fornecedores c/c	11 746.21	999.23
252	Secções Regionais	16 350.15	
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0.00	0.00
24	Estado e outros entes publicos	3 758.22	2 779.48
262+263+264+265+	Outros credores	213 206.63	224 599.60
		245 061.21	228 378.31
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acrescimos de custos	21 055.49	16 162.80
274	Proveitos diferidos	214 483.09	219 471.07
	TOTAL DO PASSIVO	480 599.79	464 012.18
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	**2 135 149.19**	**1 930 480.61**

SECÇÃO REGIONAL SUL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Exercicio: 2007 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS		EXERCICIOS			
		2007		ANTERIOR	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das mercad. vendidas e das materias consumidas				
62	Fornecimentos e servicos externos		256 148.82		221 757.08
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remuneracoes	124 653.12		117 249.35	
643+644	Pensoes				
645/8	Outros.	21 561.87		29 483.31	
			146 214.99		146 732.66
66	Amortizacoes do imobiliario corporeo e incorporeo	29 781.74		31 475.75	
67	Provisoes		29 781.74		31 475.75
63	Impostos	4 478.35		4 361.71	
65	Outros custos e perdas operacionais	14 230.00	18 708.35	7 240.00	11 601.71
	(A)		450 853.90		411 567.20
683+684	Amortizacoes e prov. de aplic. e invest. financeiros				
	Juros e custos similares	203.55	203.55	1 055.39	1 055.39
	(C)		451 057.45		412 622.59
69	Custos e perdas extraordinarios		5 092.23		657.01
	(E)		456 149.68		413 279.60
86	Imposto sobre o rendimento do exercicio				
	(G)		456 149.68		413 279.60
88	Resultado liquido do exercicio		188 080.97		172 953.43
			644 230.65		586 233.03
	PROVEITOS E GANHOS				
72	Proveitos Associativos	582 146.64	582 146.64	555 860.99	555 860.99
73	Proveitos suplementares	4 268.63		7 953.81	
74	Subsidios a exploracao				
76	Outros proveitos operacionais		4 268.63		7 953.81
	(B)		586 415.27		563 814.80
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participacao de capital				
	Outros juros e proveitos similares	51 164.11	51 164.11	16 634.30	16 634.30
	(D)		637 579.38		580 449.10
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		6 651.27		5 783.93
	(F)		644 230.65		586 233.03

RESUMO		
Resultados operacionais: (B)-(A)=	**135 561.37**	**152 247.60**
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=	**50 960.56**	**15 578.91**
Resultados correntes: (D)-(C)=	**186 521.93**	**167 826.51**
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=	**188 080.97**	**172 953.43**
Resultado liquido do exercicio: (F)-(G)=	**188 080.97**	**172 953.43**